

AGOSTO LILÁS

REDE DE PROTEÇÃO REGISTRA CERCA DE 400 MEDIDAS PROTETIVAS EM TANGARÁ DA SERRA

EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA, as denúncias podem ser feitas pelo telefone 180

REDAÇÃO DS

A rede de proteção às mulheres em Tangará da Serra registra atualmente cerca de 400 medidas protetivas em vigor. O número foi destacado pela primeira-dama e responsável pelo Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), Silvana Ló Masson, durante uma Blitz informativa realizada na manhã da última sexta-feira, 7, na Praça da Bíblia, em alusão ao Agosto Lilás.

A campanha nacional busca conscientizar a população sobre a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. A ação realizada pelo GPPM teve como objetivo orientar a comunidade, divulgar os canais de denúncia e fortalecer a rede de atendimento e proteção às vítimas.

Durante a mobilização, foram distribuídos materiais informativos e prestadas orientações sobre os



FOTO: ASSESSORIA

BLITZ INFORMATIVA REALIZADA NA ÚLTIMA SEXTA

feira, os direitos das mulheres e os serviços disponíveis para acolhimento e proteção.

Segundo a primeira-dama, o aumento no número de medidas protetivas não significa necessariamente que os casos de violência tenham aumentado na mesma proporção, mas

demonstra que a estrutura de proteção está sendo acionada pelas vítimas.

“Desde a criação da rede, quando chegamos em 2021, tínhamos sete medidas protetivas. Hoje estamos com cerca de 400 medidas protetivas. Isso não reflete que a violência doméstica aumentou, mas que a rede de prote-

ção da mulher vítima de violência, da criança e do adolescente, ela está funcionando”, afirma.

O delegado titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM), Guilherme Renato Hernandes Polimeni Lós, também destacou a preocupação com os índices de violência contra a mulher. Segundo ele, os registros aumentaram, mas a maior utilização dos canais de denúncia também pode estar relacionada ao fortalecimento das ações de conscientização e à maior confiança das vítimas em buscar ajuda.

“Acredito que essa conscientização, esse movimento das redes de proteção, as mulheres estão se encorajando a fazer as denúncias, inclusive os canais estão sendo muito utilizados”.

A Polícia Militar também participou da ação. O comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra, tenente-coronel PM Eduardo Hen-

rique Lana, explicou que o atendimento às ocorrências de violência doméstica ocorre diariamente e que a corporação também atua no acompanhamento das medidas protetivas por meio da Patrulha Maria da Penha.

“Eles que fazem o acompanhamento dessas medidas e em caso de algum descumprimento por parte desses autores de violência doméstica, nós, imediatamente, notificamos o Judiciário, que tem feito um trabalho importante não só da concessão, mas na fiscalização”.

A mobilização reforçou que o enfrentamento à violência contra a mulher depende da atuação conjunta dos órgãos públicos, forças de segurança e sociedade. Em situações de violência, as denúncias podem ser feitas pela Central de Atendimento à Mulher, pelo telefone 180. Em casos de emergência, a Polícia Militar deve ser acionada pelo 190.

REDAÇÃO DS

As ações de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher terão continuidade durante todo o mês de agosto em Tangará da Serra. A programação faz parte do Agosto Lilás, campanha que reforça a prevenção à violência doméstica e familiar e a importância da atuação integrada da rede de proteção.

A presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Kátia Gouveia, lembrou que o Agosto Lilás faz referência ao aniversário da Lei Maria da Penha e busca ampliar a conscientização da

“

MÊS DE COMBATE AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

sociedade sobre a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar, além da promoção de uma cultura de respeito, proteção e garantia dos direitos das mulheres.



FOTO: ASSESSORIA

“É o mês de combate ao enfrentamento da violência contra a mulher. Então, é uma honra para nós, uma satisfação

(...) a união dessa rede para o enfrentamento da violência contra a mulher”, afirmou, ao destacar que a programação

reúne diferentes atividades ao longo do mês.

Pelo Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), a programação segue nesta terça-feira, 11, com uma roda de conversa com um grupo de idosos no Cras Monte Líbano. Na quarta-feira, 12, será realizado um bate-papo na Coopertan sobre violência patrimonial.

No dia 17, está prevista uma reunião da rede de enfrentamento. Já no dia 19 será realizada a segunda aula do Curso TCE Pró-Mulher. Encerrando a programação prevista, no dia 20 haverá uma palestra de combate à violência contra a mulher, no auditório da Faculdade Anhanguera.

EM TANGARÁ

Agosto Lilás segue programação com palestras e rodas de conversa

A PROGRAMAÇÃO segue nesta terça-feira, 11, com uma roda de conversa